

Editorial

A revista Psico-USF apresenta, com grande satisfação, o volume 20, número 2, que agrega em seu conteúdo trabalhos científicos sobre temáticas da Psicologia Positiva na primeira parte, mais especialmente, nos primeiros nove artigos. Essa área tem gerado um grande número de pesquisas, que evidenciam associações entre as emoções positivas e benefícios relacionados à saúde, à família, ao trabalho e à sociedade. Em termos mais gerais, os estudiosos da Psicologia Positiva preocupam-se em pesquisar construtos, como felicidade, bem-estar subjetivo, autoestima, otimismo, esperança, resiliência, criatividade, forças de caráter e virtudes, a fim de compreender o lado positivo das emoções, qualidades e comportamentos do ser humano. Agradecemos aos autores que contribuíram para o crescimento científico da área.

Esta edição da revista inicia-se com o estudo *Intelligence and Creativity: Relationships and their Implications for Positive Psychology*, de autoria de Tatiana de Cassia Nakano, Solange Muglia Wechsler, Carolina Rosa Campos e Queila Guise Milian. A pesquisa teve como objetivo a investigação das associações entre inteligência e criatividade, considerando a importância que o segundo construto tem para a Psicologia Positiva. O objetivo do trabalho de Ana Claudia Souza Vazquez, Emília dos Santos Magnan, Juliana Cerentini Pacico, Claudio Simon Hutz e Wilmar B. Schaufeli foi adaptar e obter evidências de validade da versão brasileira da *Utrecht Work Engagement Scale* (UWES). O título desse artigo é *Adaptation and Validation of the Brazilian Version of the Utrecht Work Engagement Scale*.

Bruno Figueiredo Damásio, Jonathan Bernardes Golart e Sílvia Helena Koller realizaram um estudo com o intuito de avaliar como variáveis sociodemográficas e psicológicas influenciam a intenção de participar em futuras etapas de uma pesquisa longitudinal focada em Psicologia Positiva. Esse trabalho é intitulado *Attrition Rates in a Brazilian Longitudinal Survey on Positive Psychology: Empirical and Methodological Considerations*. Por sua vez, *Internal Structure of the Characters Strengths Scale in Brazil* é um estudo desenvolvido por Ana Paula Porto Noronha, Leticia Lovato Dellazzana-Zanon e Cristian Zanon. Os autores tiveram como objetivo avaliar a estrutura interna da escala de Forças de Caráter (EFC), um teste com base no modelo de *Values in Action*, utilizando-se de rigorosos métodos de retenção de fatores.

As contribuições de Micheline Roat Bastianello e Claudio Simon Hutz podem ser consultadas no estudo intitulado *Do Otimismo Explicativo ao Disposicional: a Perspectiva da Psicologia Positiva*. O trabalho visa apresentar duas abordagens teóricas e de investigação empírica sobre o otimismo no campo da Psicologia Positiva. A pesquisa *As Relações de Otimismo e Bem-Estar Subjetivo entre Pais e Filhos* foi realizada por Cláudia de Moraes Bandeira, Jean Carlos Natividade e Cláudia Hofheinz Giacomoni. Os objetivos desse estudo foram verificar a relação entre o otimismo e o bem-estar subjetivo de pais e filhos e investigar os níveis de otimismo e bem-estar das crianças e dos adultos.

Wagner de Lara Machado e Denise Ruschel Bandeira tiveram o intuito de apresentar a adaptação e validação do instrumento *Mental Health Continuum – Short Form* (MHC-SF) para o Português brasileiro, que avalia a saúde mental positiva, entendida como sintomas de afetos positivos, autodesenvolvimento e conexão social. O artigo tem como título *Positive Mental Health Scale: Validation of the Mental Health Continuum – Short Form*.

Pesquisas em Psicologia Positiva: uma Revisão Sistemática da Literatura é o estudo de Caroline Tozzi Reppold, Léia Gonçalves Gurgel e Cecília Cesa Schiavon. As autoras tiveram como objetivo, por meio de uma revisão sistemática da literatura, apresentar o perfil dos estudos brasileiros em Psicologia Positiva. O foco do trabalho de Jeferson Gervasio Pires, Maiana Farias Oliveira Nunes e Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes foi mapear instrumentos para avaliação de fenômenos propostos pela Psicologia Positiva. Os autores realizaram uma revisão sistemática de 49 publicações nacionais levantadas em todos os índices de busca do BVS-Psi. O título do artigo é *Instrumentos Baseados em Psicologia Positiva no Brasil: uma Revisão Sistemática*.

Outros cinco artigos, não vinculados à Psicologia Positiva são apresentados neste número. *Ajustamento Conjugal: Comparação entre Casais com e sem Filhos com Feficiência Intelectual* foi desenvolvido por Nara Liana Pereira-Silva, Maria Auxiliadora Dessen e Altemir José Gonçalves Barbosa. A pesquisa teve como objetivo comparar o ajustamento diádico entre casais com um filho com deficiência intelectual e casais com filhos com desenvolvimento típico, identificando as associações dessa variável com características do funcionamento do sistema familiar.

Viviane do Rocio Barbosa, Sandra Regina Kirchner Guimarães e João Rosa investigaram a contribuição do ensino de regras morfológicas para a escrita de palavras e pseudopalavras. O estudo é intitulado *O Impacto do Ensino de Regras Morfológicas na Escrita*. O artigo *Psicodinâmica do Trabalho do Coletivo de Profissionais de Educação de Escola Pública* teve como objetivo investigar as estratégias de mobilização coletiva de uma equipe de profissionais da educação de uma escola pública de ensino fundamental do Distrito Federal sob a perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho. A autoria é de Fernanda Sousa Duarte e Ana Magnólia Bezerra Mendes.

Análise Psicométrica Preliminar de um Instrumento de Autorrelato para Avaliar Traços de Psicopatia foi desenvolvido por Nelson Hauck Filho, Roberta Salvador-Silva e Marco Antônio Pereira Teixeira. Os autores tiveram como objetivo investigar as propriedades psicométricas de um novo instrumento de autorrelato de traços de psicopatia para ser usado em pesquisas com amostras da população geral brasileira. Por fim, Karla Julianne

Negreiros de Matos e Ana Carina Stelko-Pereira trazem uma nota técnica sobre a importância de desenvolver materiais educativos breves e de baixo custo para prevenção e diminuição do impacto do abuso sexual infantil. O título é *Análise Aparente de Tecnologia Educativa para Universitários sobre Abuso Sexual Infantil*.

Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos a Cristian Zanon, cuja colaboração foi ímpar para a organização dos artigos de Psicologia Positiva. Desejamos que nossos leitores desfrutem de novos conhecimentos. A todos, uma boa leitura!

Ana Paula Porto Noronha
Universidade São Francisco
Editora

Rodolfo Augusto Matteo Ambiel
Universidade São Francisco
Editor associado

Agosto de 2015